O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valido até as duas horas de amanhã: Tempo instavel passando a bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste moderados. Maxima: 22,9; minima: 18,2.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Oswaldo Aranha", ás 10 horas; "Esso São Paulo", ás 18 horas; "A...an", ás 8 horas; "Bewrio", amanhece no porto; "Loide Brasil", ás 7 horas; "Argentina", á tarde; "Esso Porto Alegre", ás 12 horas; "Manã", ás 6 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.831

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

"O PACTO DO ATLANTICO GARANTIRÁ A PAZ"

PROBLEMAS DA IGREJA CATOLICA NA FRANÇA

O cardeal Suhard diz aos "Diarios Associados" que para uma situação nova da Humanidade se exijem condições apostólicas tambem novas — As tendencias observadas na interpretação das tarefas sociais da igreja não enfraquecem a sua unidade essencial

Austregesilo de Athayde
(Para os Diarios Associados)

PARIS, Janeiro — O padre Bruckberger publicou um pequeno livro sob o titulo "Nous n'irons plus au bois", pouco mais de cem paginas em que o autor estuda e justifica as posições assumidas pelos franceses durante a guerra e que provocaram entre os catolicos tão grandes e perigosas divisões. Em certa passagem, o padre Bruckberger afirma: "A atual geração de franceses deslocou-se de si mesma. E' preciso que ela encontre o mais cedo possivel sua unidade interior, sob pena de ser eliminada da historia".

Qual é a natureza dessas divisões e em que grau afetaram a vida da Igreja Catolica na França?

Eis o que constituiu o ponto de partida do inquerito que realizei entre as autoridades eclesiasticas, os "leaders" leigos, as personalidades mais prestigiosas da vida espiritual francesa no campo do Catolicismo.

Falei com algumas dezenas de sacerdotes, religiosos e seculares, e dirigentes de associações e organismos catolicos que existem neste país em grande quantidade e desempenham papel preponderante e ás vezes decisivo na vida da nação. Desde o padre Chaillet até o padre Luc Lefévre, ou seja do "Témoignage Chrétien" a "La Pensée Catholique" que são os orgãos que refletem o pensamento desses dois interpretes das correntes que se podem dizer extremadas do Catolicismo, ouvi e falei a numerosos catolicos de responsabilidade doutrinaria e social.

A minha conversa com Monsenhor Blanchet, diretor do Instituto Catolico e afinal com Sua Eminencia o Cardeal, Suhard foi uma especie de fecho para a compreensão de tantos problemas que agitam o mundo catolico francês, sempre num sentido fecundo, nesse permanente estado de criação que dá á vida do Catolicismo na França um carater especifico que não possue em qualquer outra parte da terra.

O padre Bruckberger fala de divisões, mas não creio que esse seja propriamente o termo. Seria melhor dizer que existem correntes que buscam caminhos diversos, mas cuja finalidade é a mesma e nunca deixaram de obedecer ao mesmo impulso e de manter-se sob identica disciplina hierarquica. Não há nada hoje em França que se possa comparar aos problemas criados pelo racionalismo, com a ação poderosa do Abbé Loisy e, muito menos, aos estremecimentos provocados pela consagração do dogma da Infalibilidade do Papa.

O que se busca são novos caminhos de adaptação entre os imutaveis principios do Cristianismo e a evolução social que se processa, de modo a que a palavra do Cristo e os ensinamentos da Igreja continuem a ser para a maioria a grande fonte de inspiração e que as realidades presentes do mundo não deem a falsa idéia de que os principios basicos do Cristianismo estão peremptos, em consequencia de um choque com as realidades contemporaneas.

Tanto os conservadores como os liberais, para usar de expressões mais proprias do campo politico, tanto os da direita como os do centro e os da esquerda, buscam os mesmos objetivos. Querem manter a supremacia doutrinaria da Igreja, a sua indiscutivel autoridade, rigorosamente dentro da doutrina evangelica, interpretada pela palavra incontestavel de Roma.

Visitei em Saint Philippe du Roule, uma das mais antigas igrejas de Paris, o Conego Muller, que é o seu vigario. E' homem de extrema simplicidade e notavel inteligencia. Examinando as questões que preocupam os catolicos franceses, sobretudo do ponto de vista das diversas diretrizes já formuladas e seguidas, ouvi dele estas palavras:

— "Seria um exagero dar importancia maior a essa fermentação, que, no fundo, não traduz mais do que o zelo de sacerdotes e leigos na realização das tarefas confiadas ao ministerio de uns e á devoção dos outros.

Nada há de fundamental ou sequer de perigoso na orientação de determinadas ordens religiosas, tidas geralmente como mais liberais ou na de outras apontadas como conservadoras e até reacionarias.

São antes formas da vida do espirito, dominada pelo temperamento de cada um ou pelas tradições dos diversos grupos. Essa variedade é sempre construtiva e desejavel e, em conjunto, dá maior solidez á unidade moral e até doutrinaria da Igreja.

O essencial é que se mantenha integro o principio da autoridade eclesiastica e a esse respeito não existe a minima discrepancia na França. Não há nem no clero nem entre os dirigentes leigos, nesta hora, uma unica voz que ponha em duvida o acerto do comando de Roma ou dos Arcebispos e Bispos franceses.

Se tal acontecesse, estou convencido de que a Santa Sé não transigiria agora, como não transigiu nunca, e o Papa diria: "Calem-se ou falem alto", para traçar assim de maneira defintiva o rumo autentico. Os discolos, como já sucedeu anteriormente ficariam no caminho, desintegrados do corpo mistico e militante da Igreja".

ORIGEM DAS DIVISÕES

O procedimento de uma parte da Igreja, no curso da guerra e da ocupação, deu causas, não direi a divisões perigosas, como afirma o padre Bruckberger, mas a certos ressentimentos que, já agora, passada a efervescencia dos dias da liberação, se acham muito atenuados. Uma parte do clero achou que deveria sustentar a autoridade do poder civil criado depois do armisticio e tinha boas razões para fazer da Igreja o centro de uma resistencia espiritual que tivessem como primeiro proposito, fora da oposição intransigente ao inimigo vitorioso, a defesa de certos valores estaveis da nacionalidade que, de outro modo, poderiam correr serio risco de destruição. Nunca houve porem da parte dos dirigentes eclesiasticos, a começar pelo proprio Cardeal Suhard, tantas vezes injustamente

(Continua na 6.ª pagina)

O cardeal Suhard em palestra com o diretor des Diarios Associados

Nenhum propósito agressivo na aliança dos paises ocidentais

Acheson destroi as acusações levantadas pela União Sovietica — Inteiramente acorde com o espirito da carta das Nações Unidas

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Em sua entrevista coletiva com a imprensa, hoje, o secretario de Estado Acheson contradisse violentamente a acusação feita pela Russia, de que a projetada Aliança Defensora do Norte do Atlantico — uma iniciativa "de carater agressivo" da parte das potencias ocidentais.

Disse Acheson que o objetivo do Pacto cuja redação está sendo tentada, é exatamente o oposto disso.

O governo de Moscou, em nota que enviou á Noruega, condenou a Aliança do Atlantico Norte, declarando que ela só podia servir "a politica de agressão de certas potencias", e o representante sovietico nas Nações Unidas repetiu essa acusação ontem, em Nova York, no ataque que fez ao acordo de segurança mutua que está em negociações entre os Estados Unidos, o Canadá, a Inglaterra, a França, a Belgica, a Holanda e o Luxemburgo.

DENTRO DO ESPIRITO DA ONU

Respondendo a varias perguntas dos jornalistas, Acheson disse que a projetada Aliança está inteiramente acórde com as Nações Unidas, uma vez que ela decorre diretamente do artigo 51 da Carta da "UN", o qual estipula e admite acórdos regionais, coletivos ou individuais, com o fim de auxiliar a manutenção da paz.

Disse mais, em resposta a outras perguntas, que espera que muito em breve os Estados Unidos poderão publicar um sumario pelo menos dos pontos principais do Pacto em vista. Acrescentou, sem querer expandir-se mais, que é muito importante que o novo Pacto seja estabelecido com o maximo de solidez, mesmo com sacrificio da pressa, pois é necessario que cada país-membro compreenda perfeitamente cada uma de suas palavras e cada uma das obrigações que assume.

AMPLA DISCUSSAO

O secretario de Estado disse que tem discutido todos os aspectos da situação como o ministro das Relações Exteriores da Noruega sr Halvard Lange, e que essas conversações têm abrangido tambem o que se refere á possivel atitude dos Estados Unidos perante um projetado Pacto Escandinavo, baseado na neutralidade. Declinou, porem, de dizer qual poderá vir a ser essa atitude norte-americana, embora declarando que tem opinião já bem definida, sobre esse Pacto Escandinavo. Ignora-se qual seja essa opinião, mas admite-se que ela coincida com a de outras altas personalidades diplomaticas norte-americanas, as quais consideram o Pacto Escandinavo, nas condições atuais, como "inteiramente fora da realidade do momento".

MELHORES CONDIÇOES PARA A PAZ

LONDRES, 9 (R.) — O secretário do Exterior, sr. Bevin, declarou hoje nos Comuns não poder discutir, no momento, o proposto Pacto do Atlantico. Acrescentou porem: — "Tenho a impressão de que, quando for assinado, o pacto criará as melhores condições possiveis para se discutir a paz do mundo".

O trabalhista da ala esquerdista, Ronald Chamberlain, pediu a garantia de que, como signatário do pacto, a Grã Bretanha não se tornará automaticamente nação beligerante, na eventualidade duma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética. Bevin respondeu que tal não era o caso.

A outra pergunta do parlamentar esquerdista, o titular do Exterior replicou: "Quando for concluido, o Pacto será examinado pelo Gabinete e discutido no Parlamento".

INTERESSE DOS PAISES ESCANDINAVOS

COPENHAGUE, 9 (INS) — O ministro do Exterior, Gustav Rasmussen, revelou hoje que a Dinamarca, como a Noruega, está tratando de obter informações sobre a projetada aliança militar do Atlantico Norte.

Acrescentou Rasmussen que seu governo está tratando de determinar se a Dinamarca desejaria ou não ser convidada a participar nas negociações que sobre o referido pacto vêm se verificando em Washington, por parte dos representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Canadá, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Participando nos debates do Parlamento sobre politica exterior, o ministro da Dinamarca afirmou:

"E' a crença do governo que uma aliança numa união defensiva livre que implique compromissos mutuos, não somente oferece a melhor solução possivel para os problemas de segurança dos paises escandinavos, senão que tambem constitui um vinculo natural para o desenvolvimento de uma politica construtiva de paz".

Estas declarações puseram em relevo as divergências de opinião que sobre o particular existem entre os governos de Estocolmo, Oslo e Copenhague.

PIO XII CONVOCOU O SACRO COLEGIO

Falará sobre o julgamento de Mindszenty a todos os cardeais

"Golpe profundo que constitue uma ofensa ao sagrado direito devido á religião e á dignidade humana" — declara a carta papal

ROMA, 9 (UP) — O Papa Pio XII convocou o Sacro Colegio dos Cardiais para um Consistorio secreto extraordinario para terça-feira, a fim de ouvir o pronunciamento papal sobre o julgamento do cardial Joseph Mindszenty, em Budapest. A convocação do Consistorio com o unico proposito de fazer ouvir o discurso papal não tem quase precedentes na Historia da Igreja Catolica. Por ser esta a mais solene forma por que o Santo Padre pode fazer um discurso, a decisão traduz a profunda gravidade com que a Santa Sé vê a condenação do cardial primaz da Hungria.

Uma fonte autorizada do Vaticano declarou que todos os membros do Sacro Colegio dos Cardiais, a mais alta assembléia da Igreja, que se achem em Roma segunda-feira deverão assistir ao Consistorio. Espera-se que a maioria dos vinte e um cardiais italianos acudam a Roma para estar presente á reunião do Sacro Colegio. Poderão tambem assistir todos os cardiais visitantes, assim como aqueles que residem permanentemente em Roma. Um porta voz do Vaticano declarou que o Sumo Pontifice falará diretamente aos cardiais sobre o julgamento de Mindszenty.

O Papa decidiu convocar o Consistorio com o proposito de dar a maior importancia possivel ao caso. A decisão papal empresta pois extraordinaria importancia ao assunto apresentado pelos protestos concertados de religiões e povos diferentes contra a detenção e julgamento do primaz hungaro. Foi este o primeiro julgamento de um cardial por tribunais civis em tempos modernos.

CARTA AO BISPADO HUNGARO

CIDADE DO VATICANO, 9 (A. P.) — Texto da carta do papa Pio XII ao bispado hungaro, datada de 2 de janeiro, oito dias antes da prisão do cardeal Mindszenty:

"A noticia de que o nosso amado filho, o cardeal Josef Mindszenty, arcebispo de Strigonia, foi preso e removido de sua Sé, foi para nós um golpe profundo, pois vemos nesse fato uma ofensa ao sagrado direito devido á religião e a dignidade humana. Portanto, a consciência e o dever nos impelem a expressar publicamente nossa tristeza e pesar pelo que foi perpetrado contra os direitos da Igreja, com a maior tristeza indignação não só dos catolicos hungaros como de todo o mundo, o protestar solenemente contra a grave ofensa infligida a toda a Igreja.

Bem conhecemos os meritos desse excelente pastor; conhecemos a fortaleza apostolica com que propagou a integridade da doutrina cristã e salvaguardou os sagrados direitos das religiões. Não há certamente qualquer razão para o acusar ou desonrar — mas antes para render-lhe louvores uma vez que foi a responsabilidade da sua posição de pastor vigilante — que, destemido e forte de coração, sentiu seu dever opor-se, quando viu que as liberdades da Igreja estavam sendo sempre mais restritas e de muitos modos coagidas e acima de tudo quando viu a interferencia feita, para grande detrimento dos fieis, ao oficio e ministério eclasiásticos, que devem ser exercido não apenas nas igrejas mas tambem ao ar livre, em manifestações publicas de fé, em escolas primarias e secundarias, na imprensa, com peregrinações aos santuarios e com organizações catolicas.

MAGOA E PESAR

Desejamos portanto, veneraveis irmãos, tomar parte ativa, com espirito fraternal, em vossa magoa e pesar; e desejamos tambem dirigir-vos em nome do Senhor nossa exortação de modo a que como sempre tendes feito, que neste, muito par-

(Continúa na 6.ª página)

Apoio da URSS á Iugoslavia

LONDRES, 9 (UP) — Ao reiniciar-se a Conferencia dos Quatro Grandes para discutir o tratado de paz austriaco, a União Soviética surpreendeu as potencias ocidentais, ao exigir que fosse convidada a Iugoslavia a representar-se na conferencia, a fim de apresentar suas reclamações territoriais e reparações de guerra contra a Austria. Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França opuzeram-se imediatamente á proposta russa. As potencias ocidentais não esperavam que a Russia mudasse de atitude a respeito da Iugoslavia, em vista do desacordo entre esse país e o Cominform.

A referida proposta foi apresentada por George Zarubin, embaixador soviético em Londres, sendo logo rejeitada pelo delegado norte-americano, Samuel Reber, o qual disse que é inutil a Iugoslavia apresentar novamente suas reivindicações, pois os Estados Unidos jamais pensaram em concordar na alteração das fronteiras austriacas. Os soviéticos opuzeram-se á inclusão no tratado de uma cláusula de garantia dos Quatro Grandes sobre as fronteiras austriacas.

A' hora de iniciar-se a Conferencia, a situação estava no mesmo pé em que foi interrompida a 6 de maio passado, quando foi suspensa sem que ao menos se tivesse chegado a acordo com relação ao primeiro problema do processo. Tão pronto os delegados á conferencia trocaram as saudações de praxe, Zarubin apresentou a disputa territorial á discussão e disse que as reclamações iugoslavas deveriam ser consideradas, e que deveria encontrar-se alguma solução para o assunto.

Os delegados ocidentais têm esperanças, entretanto, de que Zarubin apenas procure ocultar suas intenções reais quanto ao problema iugoslavo. Consideram que, provavelmente, tenha apresentado outra disputa sobre reclamações territoriais iugoslavas, para evitar uma delimitação imediata de posições.

As negociações anteriores dos delegados ao Conselho de Ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes sobre o tratado de paz austriaco, interromperam-se a 6 de maio, como ficou dito, quando a Russia recusou retirar seu apoio ás reclamações territoriais iugoslavas, assim como sobre as reparações pretendidas por esse país.

Os delegados ocidentais esperavam que, devido ao desacordo entre a Russia e a Iugoslavia, a União Soviética mudaria de parecer sobre tais reclamações iugoslavas contra a Austria. A Iugoslavia deseja o territorio da provincia austriaca de Carintia, assim como uns 150 milhões de dólares a titulo de reparações de guerra. A conferencia foi iniciada com uma breve discussão das 17 cláusulas do tratado, ainda em projeto, sobre o qual os Quatro Grandes já estavam de acordo. Nenhum dos delegados propôs hoje qualquer alteração áquelas cláusulas.

A seguir, os delegados trataram do primeiro ponto controvertido: uma proposta que levasse os Quatro Grandes a garantir a independencia e as fronteiras austriacas existentes em 1938. A Russia opôs-se imediatamente a isso e declarou que tal coisa era desnecessaria. O delegado norte-americano, Reber, insistiu em que desejava uma garantia geral incluida no tratado, porem disse estar disposto a eliminar a cláusula que estipularia a realização de consultas entre os Quatro Grandes, no caso da Austria se ver ameaçada.

A Grã Bretanha e a França apoiaram Reber, porem o assunto foi discutido sem que se chegasse a uma decisão concreta. Circulos chegados á Conferencia consideram que, em vista dos Estados Unidos se acharem em meio á guerra fria com a União Soviética, essa cláusula sobre consultas entre os Quatro Grandes é completamente inutil.

Fora do pacto econômico do bloco russo

Descriminação comercial contra a Iugoslavia — Forte acusação do jornal "Borba"

BELGRADO, 9 (AP) — O jornal yugoslavo "Borba", comunista fez fortes acusações de discriminação comercial por parte das nações do denominado "bloco sovietico", numa nova explosão que se verifica nessa pequena "guerra fria" que a Yugoslavia está sustentando com a Russia.

Como se sabe, a Yugoslavia foi ostensivamente deixada de fora do Conselho Economico de Auxilio Mutuo — "ECMA" — recentemente criado sob o patrocinio da Russia.

O "Borba" diz que a modalidade exata dessa campanha contra a Yugoslavia tornou-se notoria depois que o "Cominform", ha sete meses passados, denunciou o Marechal Tito acusando-o de seguir "uma politica nacionalista". Acrescenta o jornal que o programa discriminatorio adotado destina-se a isolar a Yugoslavia da chamada "frente socialista", relegando-a para o plano de "pais atrazado" destinado especialmente a servir da fonte fornecedora de materias primas.

APREENSÕES

O tom azedo do artigo reflete as crescentes apreensões da Yugoslavia quanto á suas relações comerciais com seus vizinhos do Oriente e sua determinação de prosseguir intensamente em seu programa de desenvolvimento economico nacional.

Norton de Matos abandonará

LISBOA, 9 (UP) — O general Norton de Matos anunciou, esta noite, ser possivel a sua retirada como candidato presidencial da oposição nas eleições que terão inicio no domingo próximo, dia 13, a menos que o governo lhe dê certas garantias eleitorais.

Declarou que se o governo não responder ás suas exigencias antes de quinta-feira, tomará uma decisão final sobre se continua ou não a campanha eleitoral. O general, que aspira á presidencia oferecendo uma plataforma liberal, exigiu o direito de fiscalizar a votação e de vistoriar os registros eleitorais.

Para servir de plataforma no pleito de 1950

LONDRES, 9 (R) — O Comité Executivo Nacional do Partido Trabalhista Britânico reuniu-se hoje em Londres para estudar o projeto do Segundo Plano Quinquenal, projeto que os trabalhistas tencionam transformar em plataforma para obter o apoio das massas nas eleições gerais de 1950.

O plano, ainda provisorio, contem uma lista de importantes industrias como possivel objeto da nacionalização. Entre essas industrias figuram a Imperial Chemical Industries, os serviços de seguros, o abastecimento dagua, a industria de construção naval, a industria do trigo, a industria do açucar e certos comercios de distribuição, como o do carvão e de produtos agricolas.

Essa lista poderá ser consideravelmente reduzida antes do plano ser aprovado pelo Comité Executivo e enviado á convenção nacional do partido, em maio próximo, para endosso. A convenção nacional é a árbitra suprema da politica socialista.

Um dos principais objetivo do plano em questão é consolidar o programa socialista já executado pelo governo Attlee. Propõe uma serie de metodos pelos quais o publico poderá beneficiar-se ao máximo das industrias e serviços já nacionalizados.

DENÚNCIA DA HUNGRIA NA ONU

Violou a cláusula referente aos direitos humanos expressa no Tratado de Paz, segundo a opinião de Acheson — "Destituido o povo de todo o resquicio de independencia" — Posição dos EE. UU. no caso de Mindszenty

WASHINGTON, 9 (R) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, anunciou, esta noite, que as potencias ocidentais poderão denunciar a Hungria, perante a Organização das Nações Unidas, como violadora consistente de suas obrigações no Tratado de Paz relativamente á cláusula dos direitos humanos.

Em declarações á imprensa, Acheson afirmou que o julgamento e a sentença do cardeal Josef Mindszenty constituem "seria ameaça ás instituições livres de todo o mundo" e que o "governo da Hungria deverá assumir plena responsabilidade por seus atos."

Dizendo que as potencias ocidentais poderão acusar a Hungria por suas constantes violações do Tratado de Paz, Acheson acrescentou que os "casos do cardeal Mindszenty e de outro lideres da Igreja na Hungria não são acontecimentos isolados.

DESTITUIDO DE TODA LIBERDADE

"Durante os ultimos dois anos, com a autoridade governamental inteiramente nas mãos de uma minoria comunista, o povo da Hungria tem sido completamente impedido de exercer seus direitos humanos fundamentais e destituido de suas liberdades" declarou Acheson, que acrescentou:

"A oposição parlamentar, elemento indispensavel ao processo democrático, tem sido sistemática e desapiedadamente eliminada, ao mesmo tempo que controles totalitarios do Estado e dos partidos vêm sendo adotados como garras sobre todas as fases da existencia diaria das criaturas.

O povo hungaro tem sido, assim, destituido de todo e qualquer resquicio de independencia."

Acheson disse que os Estados Unidos estão examinando a possibilidade de submeter o caso do cardeal Mindszenty á Organização das Nações Unidas.

O secretario de Estado, prosseguindo em suas declarações, descreveu as acusações feitas pelas autoridades hungaras segundo as quais o ministro dos Estados Unidos na Hungria, Selden Chapin, auxiliara o cardeal Mindszenty em suas atividades ilegais, como "inteiramente falsas, destituidas de fundamento e ultrajantes."

COMUNICAÇÃO OFICIAL

Acrescentou Acheson que até o momento, não havia sido feita qualquer comunicação oficial com o governo da Hungria sobre esse aspecto do caso.

Em sua declaração oficial, o titular disse que o governo hungaro está desencadeando "uma ofensiva desenfreada contra a liberdade religiosa e pessoal no país."

Frizou ainda Acheson que a sentença imposta ao cardeal Mindszenty constitue uma sequencia da "perseguição" levada a efeito contra o bispo luterano, Lajos Ordass e outros lideres da Igreja na Hungria.

"As autoridades hungaras, sob controle das autoridades soviéticas, procuram desacreditar e derrubar a liderança religiosa na Hungria com o objetivo de esmagar e sua fonte de resistencia moral ao comunismo" declarou o titular, acentuando a seguir:

ESTADO POLICIAL

"Em sua conduta no caso do cardeal Mindszenty, as autoridades hungaras não se preocuparam em omitir qualquer um dos métodos usuais praticados por um Estado policial. Tais processos constituem, não a administração da justiça, mas uma deslavada perseguição.

"As autoridades hungaras, com seus atos, invocaram a repulsa universal e o governo da Hungria deve assumir, agora, inteira responsabilidade por esta ação.

"O povo dos Estados Unidos e, sem duvida, os povos de todas as nações amantes da liberdade, estão horrorizados por esses acontecimentos e compreendem perfeitamente a ameaça que tais fatos representam para as instituições livres de todo o mundo."

ATENTADO A' O.N.U.

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — "O processo do cardeal Mindszenty é uma violação brutal e flagrante da letra e do espirito da Carta da ONU, que a Hungria, no seu pedido de admissão nessa organização, comprometeu-se a respeitar" declarou o senador Warren Austin, chefe da delegação dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, que acrescentou: "O mundo fica sabendo, por fatos, que a perseguição aos grupos religiosos constitue não apenas um ultraje á consciencia moral da

(Continúa na 6ª pág.)

Disposto o governo chinês a prosseguir nas hostilidades

"Não passam de farças as propostas para acordos de paz", declara o general Teng Wen Yi — Unico meio de cessação da luta

SHANGAI, 9 (R.) — O general Teng Wen Yi, porta-voz do Ministério da Defesa, declarou hoje, numa entrevista coletiva, que o Governo está disposto a continuar seus preparativos para a guerra ao mesmo tempo que procura a paz. Disse o general que não passam de farsa as propostas para acordos regionais de paz. Em Peiping, continuou, os comunistas haviam prendido milhares de pessoas sob o pretexto de que eram ou agentes secretos nacionalistas, ou criminosos de guerra.

Segundo o general Teng, o governo só aceitará a cessação das hostilidades sob essas três condições: 1) paz em pé de igualdade; 2) paz geral e total; 3) paz condicional.

Garantiu Teng que o presidente Li Tsung Jen havia aprovado, em principio, a declaração que acabava de formular.

SATISFEITOS COM AS VITORIAS OBTIDAS

NANKIN, 9 (A. P.) — A guerra na China pode permanecer parada alguns meses. Apenas os comunistas em poder do norte do rio Yangtzé poderiam dizer o motivo por que continua a cessação das hostilidades.

Alguns observadores aqui esperam que o presidente interino Li Tsung-Jen consiga uma paz nacional. Por outro lado, esses observadores não acreditam numa tentativa comunista para atravessar o Yangtzé e seguir para o sul apenas com sua força militar.

Admite-se que os vermelhos já derrotaram os exércitos nacionalistas de Chiang Kai Shek na fase militar da guerra.

Despachos enviados hoje de Fenghue, onde se encontra Chiang Kai Shek, citam amigos intimos do generalíssimo como tendo dito que ele se afastou definitivamente do governo.

Praticamente, não há nenhuma resistência organibada para enfrentar os comunistas ao norte do Yangtzé.

O lider comunista Mao Tze-tung e seus subordinados deram uma verdadeira indicação de que estão satisfeitos com suas vitórias e desejam no presente dormir sobre os louros.

Os comunistas organizam as áreas do norte da China em seu poder.

APELO AOS NACIONALISTAS E COMUNISTAS

CANTAO, China, 9 (U. P.) — A conferência conjunta de cinco provincias e três municipalidades reunida em Hankow, decidiu enviar uma delegação popular de paz a Nankin e Peiping para pedir tanto a nacionalistas como a comunistas que cheguem a um acordo que ponham fim á guerra civil chinesa.

Ao mesmo tempo, informa-se que aumentaram as atividades nas zonas militares de ambo sos lados. As forças nacionalistas ocuparam precipitadamente suas posições ao longo do rio Yang-Tzé em consequência da aparente determinação do governo do presidente Li Tsung Jen de prosseguir a guerra contra os comunistas. Os comunistas, por sua vez, estão realizando "grandes movimentos de tropas" na provincia de Anhwei, a noroeste de Nankin.

Despachos da imprensa chinesa dizem que a delegação formada em Hankow será integrada no curso da próxima quinzena e consitirá de um representante de cada uma das provincias e municipalidades em questão. As provincias são as de Hupeh, Honan, Hunan, Kiangsi e Fukien e as municipalidades as de Changsha, Nanchang e Hankow.

Severas restrições impostas aos fiéis católicos na Polonia

Proibido o ensino religioso e ordenada a remoção dos crucifixos — Completo controle do clero na Tchecoslovaquia

VARSOVIA, 9 (A. P.) — O bispo Stanislaw Adamski, da Igreja Catolica Romana, acusou o governo polonês de ter abolido o ensino religioso e ordenado a remoção dos crucifixos em algumas escolas no sul da Polonia.

Noticias não confirmadas dizem que de 6 a 20 sacerdotes foram presos por te lido uma carta pastoral do bispo nase igrejas de um grande distrito industrial da Polonia.

Um porta-voz para o governo, dirigido pelos comunistas, disse que nada sabia a respeito de prisões de sacerdotes ou mesmo da carta pastoral do bispo de Katowice, carta que conteria acusações contra o governo.

POSIÇAO DO GOVERNO

O porta-voz reiterou a posição do governo de não-intervenção nos negocios da Igreja e declarou que o governo deseja aenas que a Igreja se mantenha fora dos negocios do Estado.

O bispo Adamski disse que uma campanha anti-religiosa teve inicio na área de Katowice, a despeito da garantia do presidente Boleslaw Bierut, do Conselho Nacional Polonês, de que o direito do ensino religioso seria garantido pela Constituição Polonesa.

A carta diz que os protestos feitos junto ás autoridades governamentais do distrito tiveram por resposta a alegação de que a instrução religiosa fôra suspensa por falta de professores, e acrescenta que sacerdotes se ofereceram, voluntariamente, para dar gratuitamente o ensino religioso, mas que a oferta não foi aceita.

Aparentemente, a carta foi dada á circulação geral, uma vez que cópias da mesma chegaram hoje a Varsovia.

RESISTENCIA OBSTINADA

A carta declara que os crucifixos foram removidos das paredes das escolas.

O bispo Adamsky disse que os catolicos estão resistindo a tal pressão e que as crianças estão entalhando seus proprios crucifixos e colocando-os nas paredes.

Acrescentou o bispo que, a despeito da declaração do governo de Varsovia de que a instrução religiosa podia continuar, as autoridades na área de Katowice estavam abusando de seu poder e levando a cabo uma campanha anti-religiosa.

A carta diz: "Nossa defesa não é a maldição ou a vingança, mas preces para nossos inimigos, para que Deus lhes mostre o caminho certo".

O distrito de Katowice foi governado até pouco tempo pelo general Alexander Zamadski, agora primeiro vice-presidente da Polonia. O

(Continúa na 6.ª página)

Desânimo!
proveniente de vermes intestinais, combate-se com
Pilulas XAVIER
Medicamento de ação suave e efeito seguro, que expele os vermes e fortifica o organismo.
Um produto do LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.